

Carmelitano

Ano 13 Nº 127 Novembro/2016



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pns Carmo.9

Fala, Frei!

O que está no seu coração?



Quando falamos em coração não falamos apenas de um órgão oco de tecido muscular estriado cardíaco que tem como função bombear o sangue por todo o nosso corpo. Segundo a nossa cultura coração é o lugar que reservamos para guardar quem amamos ou queremos bem. Também no sentido figurado dizemos que coração tem portas e outras vezes é de pedra ou até mesmo de gelo.

A pastoral do dízimo usa o desenho de um coração para nos conscientizar quanto à fé. Ter fé não é viver isolado do mundo, sem sofrimento ou dificuldades, mas é encontrar no Senhor a força necessária para viver, e no dia a dia superar as dificuldades e levantar das quedas.

Ser dizimista é confiar no Senhor, é ter cuidado com a comunidade, pois tudo o que temos e somos provém Dele. Sabemos que não há evangelização sem recursos financeiros. Portanto, abra o seu coração, não deixe que o consumismo o impeça de partilhar e nem dê a Deus a sua sobra... Dízimo não é esmola, nem sobra, é tudo aquilo que brota do seu coração.

Meu abraço, feliz mês do Dízimo!

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

Participar, acolher e servir...

Novembro é o mês dedicado ao dízimo em nossa paróquia. Ser dizimista é confiar no Senhor, é ter cuidado com a comunidade, pois tudo o que temos e somos provém Dele.

A educação para partilha e serviço ao próximo começa na família, pois: "Toda a vida da família é um "pastoreio" misericordioso. Cada um, com cuidado, pinta e escreve na vida do outro". É uma profunda "experiência espiritual contemplar cada ser querido com os olhos de Deus e reconhecer Cristo nele" (AL 323).

Participar das assembleias comunitárias e paroquial é criar laços fraternos é acolher e colocar-se a serviço do outro. Recordemo-nos: no Cenáculo lá estava reunida a comunidade-matriz com Maria. E logo depois da iluminação e fortaleza de Pentecostes, a Igreja primitiva se difunde pelo mundo, fundando comunidades. Eis a grande obra de S. Paulo e de outros apóstolos. Até hoje a fé cristã se nutre da vida comunitária.

Que Nossa Senhora do Carmo interceda por todos nós. E que tenhamos o compromisso de colocar em prática a Palavra.



Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa senhora da Apresentação Flor da infância, doce coração!

“Como os olhos da serva nas mãos da Senhora, assim os olhos de Maria estavam fitos no Senhor, seu Deus”.

A memória da apresentação da Virgem Maria é celebrada no dia 21 de novembro, quando se comemora um dos momentos sagrados da vida da Mãe de Deus, sua apresentação no Templo por seus pais Joaquim e Ana. Nenhum livro da Sagrada Escritura relata este acontecimento, mas de acordo com as escrituras apócrifas, que não são reconhecidas como inspiradas.

Segundo esses apócrifos, a apresentação de Maria foi muito solene. Tanto no momento de sua oferta como durante o tempo de sua permanência no Templo verificaram-se alguns fatos prodigiosos: Maria, conforme a promessa feita pelos seus pais, foi conduzida ao Templo aos três anos, acompanhada por um grande número de meninas hebreias que seguravam tochas acesas, com a presença de autoridades de Jerusalém e entre cantos angélicos.

Para subir ao Templo havia 15 degraus, que Maria subiu sozinha, embora fosse tão pequena. Os apócrifos dizem ainda que Maria no Templo se alimentava com uma comida extraordinária trazida diretamente pelos anjos e que ela não residia com as outras meninas. Segundo a mesma tradição apócrifa ela teria ali permanecido doze anos, saindo apenas para desposar São José, pois durante este período havia perdido seus pais.

Na realidade a apresentação de Maria deve ter sido muito modesta e ao mesmo tempo mais gloriosa. Foi santíssima a vida de Maria no templo. O Divino Espírito Santo lapidou o coração e o espírito da esposa, mais do que qualquer outra criatura. Maria poderia aplicar a si as palavras contidas no Eclesiástico: *“Quando ainda era pequena, procurei a sabedoria na oração. Na entrada do templo instava por ela... Ela floresceu como uma nova temporã. Meu coração nela se alegrou e desde a mocidade procurei seguir-lhe o rastro”.*

Foi de fato através deste serviço ao Senhor no Templo, que Maria preparou o seu corpo, mas sobretudo a sua alma, para receber o Filho de Deus, realizando em si mesma a palavra de Cristo:

“Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.

Oração a Nossa Senhora da Apresentação:



Minha boa Mãe do Céu, Nossa Senhora da Apresentação, que aos três anos subistes as escadarias do Templo, para vos consagrardes inteiramente a Deus, praticando assim o ato de religião. O mais agradável ao Senhor, seja-vos também agradável, a nossa

homenagem, a nossa consagração.

Consagrastes ao Senhor, ó Rainha do Céu, o vosso espírito e vosso coração, em flor de infância, o vosso corpo e todas as potências do vosso ser pelo sacrifício total, o mais generoso e desinteressado, pela mais solene imolação que o mundo já viu, antes da imolação do Calvário.

Nós, aqui na terra de exílio, unimos aos espíritos celestes que assistiram a esta augura cerimônia que é como prelúdio de todas as vossas festas e com eles e todos os santos cantamos as glórias da vossa Apresentação benditíssima.

Amém!

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

“Amoris Laetitia” Sobre o Amor na Família (continuação)

No sexto capítulo o Papa expõe algumas vias pastorais para construir famílias sólidas e fecundas segundo o plano de Deus. Nesta parte a exortação recorre abundantemente às relações conclusivas dos dois Sinodos sobre a família e às catequese de Francisco e de João Paulo II. Recorda-se que as famílias são sujeito e não somente objeto de evangelização e reconhece-se que “aos ministros ordenados costuma faltar-lhes formação adequada para tratar os complexos problemas atuais das famílias” (AL 202). Se por um lado é necessário melhorar a formação psicoafetiva dos seminaristas e envolver mais as famílias na formação do ministério (cfr. AL 203), por outro lado, “pode ser útil (...) também a experiência da longa tradição oriental dos sacerdotes casados” (cfr. AL 239)

O sétimo capítulo é dedicado à educação dos filhos: a sua formação ética, o valor da sanção como estímulo, o paciente realismo, a educação sexual, a transmissão da fé, e, mais em geral, a vida familiar como contexto educativo. É interessante a sabedoria prática que transparece em cada parágrafo e, sobretudo, a atenção à gradualidade e aos pequenos passos “que possam ser compreendidos, aceites e valorizados” (AL 271).

Há um parágrafo muito significativo, também pedagógico, em que se afirma que “a obsessão não é educativa” e que “não se pode ter um controle de todas as situações pelas quais pode chegar a passar um filho [...]”. Se um pai está obcecado por saber onde o seu filho e por controlar todos os seus movimentos, só procurará dominar o seu espaço. Desse modo não o educará, não o fortalecerá, não o preparará para enfrentar os desafios. O que interessa sobretudo é gerar no filho, com muito amor, processos de amadurecimento da sua liberdade, de capacitação, de crescimento integral, de cultura da autêntica autonomia”

O capítulo oitavo constitui um convite à misericórdia e ao discernimento pastoral, frente a situações que não respondem plenamente àquilo que o Senhor propõe. O Papa utiliza três verbos muito importantes, acompanhar, discernir e integrar, que são fundamentais para enfrentar situações de fragilidade, complexas ou irregulares. Do mesmo modo, o Papa apresenta a necessária gradualidade na pastoral, a importância do discernimento, as normas e circunstâncias atenuantes no discernimento pastoral e, finalmente, aquela que ele define como a “lógica da misericórdia pastoral”.

O capítulo nono é dedicado à espiritualidade conjugal e familiar, “feita de milhares de gestos reais e concretos” (AL 315). Com clareza o Papa diz que “aqueles que têm profundos desejos espirituais não devem sentir que a família os afasta do crescimento na vida do Espírito, mas que é um caminho que o Senhor utiliza para os levar aos cumes da união mística” (AL 316). Tudo, “os momentos de alegria, o descanso ou a festa, e mesmo a sexualidade, experimentam-se como uma participação na vida plena da sua Ressurreição” (AL 317). Fala-se então da oração à luz da Páscoa, da espiritualidade do amor exclusivo e livre no desafio e o desejo de envelhecer e gastar-se juntos, refletindo a fidelidade de Deus (cfr. AL 319). E, enfim, da espiritualidade “do cuidado, da consolação e do estímulo”. “Toda a vida da família é um “pastoreio” misericordioso. Cada um, com cuidado, pinta e escreve na vida do outro” (AL 322), escreve o Papa. É uma profunda “experiência espiritual contemplar cada ser querido com os olhos de Deus e reconhecer Cristo nele” (AL 323).

A exortação apostólica termina com uma oração à Sagrada Família (AL 3

Colaboração: Maria Geralda Silva

Nosso compromisso...

Dízimo:
“Resgatando a alegria de servir.”



O mês de novembro é dedicado ao Dízimo em nossa paróquia. Será que já paramos para pensar que devolver o Dízimo é gesto de alegria e de serviço aos irmãos e irmãs? É Jesus quem nos ensina: “Eu vim para servir e não para ser servido”.

Ser Dízimista é ser alegre, é participar da comunidade, é partilhar. Seremos verdadeiros discípulos e missionários à medida em que nos colocarmos no lugar dos nossos irmãos e irmãs. Assim, nos orienta o papa Francisco: “As obras do amor ao próximo são a manifestação externa mais perfeita da graça interior do Espírito Santo.” “O elemento principal da Nova Lei é a graça do Espírito Santo, que se manifesta através da fé que opera pelo amor. Em si mesma, a misericórdia é a maior das virtudes”. “Em si mesma, a misericórdia é a maior de todas as virtudes; na realidade, compete-lhe debruçar-se sobre os outros e o que mais conta-remediar as misérias alheias. (EG,37).

Que tenhamos um coração aberto à partilha, pois a nossa paróquia será solidária à medida em que nos conscientizarmos quanto ao Dízimo e nos conscientizarmos de que a verdadeira alegria consiste em servir com alegria aos irmãos e irmãs.

Proclamas

Conforme o Cànone 1069, “Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento.”

**Dia 4/11/2016 - 20h30min - igreja Matriz
Nossa Senhora do Carmo**

Ricardo Moreira e Patrícia Costa

Dia 12/11/2016 - 17h - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

Cristiane Honório Ferreira e Sávio de Matos Teixeira

**Dia 12/11/2016 - 18h - igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis**

Thiago Avelar Silva e Juliana Santos Vinhal

**Dia 18/11/2016 - 20h30min - igreja Matriz
Nossa Senhora do Carmo**

Cristiano Daniel Gomes e Maria de Fátima Aparecia R. Gomes

**Dia 25/11/2016 - 20h30min - igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis**

Gabriel Nogueira Veloso e Letícia Mendes Oliveira

**Dia 26/11/2016 - 18h - igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis**

Reginaldo da Silva Lima e Marlene de Fátima Souza Silva

Dia 26/11/2016 - 17h - igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

Nildomar de Carvalho Filho e Denize Cláudia de Andrade

“Outro olhar”

O CRISTÃO E A COMUNIDADE DE FÉ

Muitas gerações foram educadas a considerar a fé como ato individual, que liga a pessoa a Deus. Trata-se de problema a dois: Deus e eu. Evidentemente há um quê de verdade. Ninguém crê no meu lugar. Em última instância, a consciência e a liberdade pessoais respondem pelos próprios atos, éticos e religiosos.

As meias verdades carregam perigo. Iludem pelo lado de verdade, enganam pelo lado de equívoco. A fé, considerada como ato puramente individual, reflete falsa concepção do ser humano. Ninguém vive em esfera perfeita em si mesma, nem em ilha fechada sem ponte para o continente do outro.

As ciências humanas e especialmente a fé cristã questionam a unilateralidade de tal visão. Que aconteceria com criança recém-nascida entregue a si mesma? Morreria. Que educação existiria sem pais, professores, sociedade?

Conhecemos experiência extrema. Circulou pelo noticiário mundial o fato exótico das meninas Amala e Kamala, encontradas na Índia, em 1920, criadas por famílias de lobos. De constituição genética humana, assemelhavam-se, porém, em tudo aos lobos. Desconheciam a maneira humana de andar sobre dois pés, dos hábitos alimentares, da linguagem, das emoções do choro ou do riso. Careciam de expressões culturais. Faltou-lhes o convívio social das pessoas para humanizarem-se. Imaginemos as Amalas e Kamalas da fé. Teriam fé fechada nela mesma, sem comunidade, sem ver como ela se vive e se celebra, como se pratica o evangelho. Como aprender isso fora de uma comunidade?

Avancemos com a fantasia. Alguém viveu e aprendeu os hábitos humanos, os valores da convivência, a alegria de estar com os outros. Pouco a pouco, fecha-se, isola-se. Que acontecerá? Adquirirá manias que o tornarão cada vez mais a-social, incapaz de conviver com os outros. A psicologia o considera enfermo mental. Muitos desses tipos a-sociais enveredam-se pelo caminho da violência, odeiam a convivência humana. Enfim, tornam-se ouriços, que, no inverno, morrem de frio e quando se aproximam, espetam-se.

Continuemos a parábola, a comparação. Por que não acontecerá o mesmo com a fé? Crer implica, ao mesmo tempo, dom de Deus e realidade humana. Pelos dois lados se faz comunitária. Se não, vejamos.

Ao deixar de frequentar a comunidade, acabamos por desaprender aquela fé recebida um dia no momento comunitário da família ou na catequese inicial. Como tudo o que é humano, perde-se fora da contínua memória dos encontros com os outros. Pelo lado psicológico e humano, a comunidade se faz necessária para continuarmos crendo. Em tantos e tantos cristãos, a fé estiola precisamente pela ausência de uma comunidade que a sustenta, que a nutre, que a recorda, que pede coerência e prática.

Vamos mais longe. Que significa ser cristão? Seguir a Jesus Cristo. Como Jesus pensou o seguimento de sua pessoa? Os evangelhos nos falam de Jesus caminhando pela Palestina, sendo seguido por grupo de discípulos e discípulas. Não chamou as pessoas para terem relação individual com ele, mas para segui-lo, inserindo-se no cortejo dos que o acompanhavam. Até junto à cruz, embora muitos o tenham abandonado, estavam lá alguns, simbolizando a Igreja viva na primeira sexta-feira da paixão da história.

Ele morre. Ressuscita. Que acontece? Os discípulos e discípulos recordam-se dele. Seguem-no criando comunidades. No Cenáculo lá estava reunida a comunidade-matriz com Maria. E logo depois da iluminação e fortaleza de Pentecostes, a Igreja primitiva se difunde pelo mundo, fundando comunidades. Eis a grande obra de S. Paulo e de outros apóstolos. Até hoje a fé cristã se nutre da vida comunitária.

João Batista Libânio

Colaboração: Judson Costa Reis

Estamos felizes:
você chegou!

Notícias

Batizados

09/10/2016

1 - Bernardo Ribeiro Moreira

PAIS: Mário Lúcio Moreira e Mariana Silva Ribeiro Moreira

2 - Paola Silva Gonçalves

PAIS: Cássio Martins Silva e Jéssica Adriana Silva Gonçalves

3 - João Pedro Veloso Vinhal

PAIS: Rafael Alberto da Silva Vinhal e Patrícia Soares Veloso

4 - Gabriel de Souza Oliveira

PAIS: Gilberto Cabral de Oliveira e Aline de Souza D. Oliveira

5 - Vítor Hugo Costa Alves

PAIS: Vitor Castro Alves e Gabriele de Moraes Costa Alves

6 - Isabelle Sousa Martins

PAIS: Rodrigo Martins de Lima e Fabiana de Souza Rodrigues



16/10/2016

1 - Nickolas Pablo Cunha Queiros

PAIS: Pablo Pereira Queiros e Maíza Almeida Cunha

2 - Maria Cecília Soares Pereira

PAIS: Dinoel Eustáquio Pereira e Gizete Souza Soares Moreira

3 - Marco Túlio Pereira da Silva

PAIS: Antônio Celso da Silva e Ana Lúcia Pereira da Silva

4 - João Marcos Caixeta Ribeiro

PAIS: Marcos João Alves Ribeiro e Carla Caroline Caixeta Ribeiro

5 - Maria Fernanda Santana de Oliveira

PAIS: Fernando de Oliveira Cipriano e Rauany O. Santana Cipriano

6 - Willian Axel Fernandes

PAIS: Renato Fernandes e Jennifer Pereira Silva

7 - Gabriela Silva Fernandes

PAIS: Renato Fernandes e Jennifer Pereira Silva



Batizados - Crismandas - 22/10/2016

1 - Maria Heloísa Teixeira Santos

PAIS: Fredson da Silva Santos e Sirléia Teixeira Alves

2 - Ana Carolina Souza Machado

PAIS: Alairton Machado Pereira e Leidiana Souza Lima



AGUARDEM!

Vem por aí...

Datas das assembleias:

Novembro:

Dia 16 (quarta-feira) - às 19h30min - Comunidade Água Limpa.

Dia 17 (quinta-feira) - às 19h30min - Comunidade Colégio.

Dia 18 (sexta-feira) - às 19h30min - Comunidade Campo do Meio.

Dia 19 (sábado) - às 15h - Comunidade Matriz.

Dia 21 (segunda-feira) - às 19h30min - Com. Sagrada Família.

Dia 22 (terça-feira) - às 19h30min - Comunidade São Bento.

Dia 23 (quarta-feira) - às 19h30min - Comunidade Cuscuzeiro.

Dia 24 (quinta-feira) - às 19h30min - Com. São Bartolomeu II.

Dia 25 (sexta-feira) - às 19h30min - Comunidade São Bartolomeu I.

Dia 28 (segunda-feira) - às 19h30min - Comunidade Almas.

Dia 29 (terça-feira) - às 19h30min - Comunidade Bravinhos.

Dia 30 (quarta-feira) - às 19h30min - Comunidade Boa Esperança.

Dezembro:

Dia 1º (quinta-feira) - às 19h30min - Com. Lagoa dos Estulanos.

Dia 2 (sexta-feira) - às 19h30min - Comunidade Mata do Salgado.

Dia 3 (sábado) - às 15h - Comunidade Santos Reis.

Dia 4 (domingo) - às 15h - Com. Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu.

Dia 10 (sábado) - às 15h - Comunidade São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia 11 (domingo) - às 8h - Assembleia Paroquial com todas as comunidades.

I Costelão Gaúcho
27/11 - a partir das 11h30min
Parque de Exposições

Palestra da Saúde:
Dia 08/11, às 19h
Tema: Assistência Farmacêutica no SUS
Conferencista: Alessandra Cristina S. Andrade

Relíquia Ação entre Amigos
Será sorteado um Fiat 147
dia 3/12 - Valor: 10,00
Pça. São Francisco
a partir das 20h

Frei Toninho,

Somos agradecidos pela
presença e carinho do sr.
entre nós! Obrigado!

Que a Virgem do Carmo o
proteja sempre.



Frei Fabrício,

Seja bem-vindo!

Estamos felizes com a chegada
do sr.

Que unidos sejamos
propagadores da "paz e do
bem".



Notícias

Nossos eventos

Iniciação Eucarística Com. Campo do Meio



Iniciação Eucarística Com. Colégio



Catequese Com. Sagrada Família



Reunião Catequese Com. Matriz



Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida



Retiro Ministros: Eucaristia, Palavra e Esperança



I Feira Bíblica



Encontro RCC



Festa em louvor a Nossa Senhora do Rosário



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.
Diretor: frei Adilson Vaz Donderi
Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)
Impressão: Gráfica Daniela
Tiragem: 2000 exemplares

Recanto São Francisco de Assis...

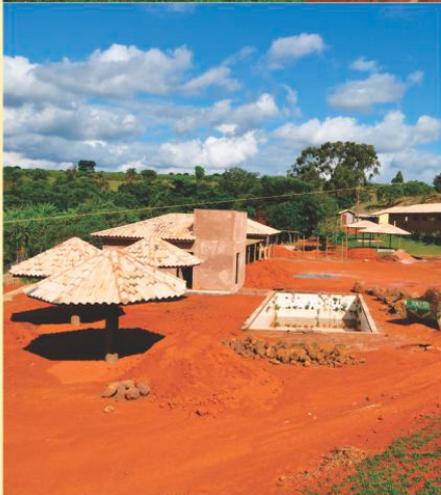


**Recanto
SÃO FRANCISCO DE ASSIS**



Há exatamente um ano, nossa paróquia deu mais um passo na organização física de seus espaços, a construção do Recanto São Francisco de Assis. Um espaço que já pelo nome revela o seu objetivo. Bem sabemos que recanto significa canto mais afastado, menos à vista, e é esta proposta, sair do agito do cotidiano para encontrar com Deus e com os irmãos. Junto da palavra recanto está o nome de um santo muito querido: São Francisco de Assis que nos ensina a amar, respeitar e cuidar de todos os seres. O Recanto São Francisco de Assis será o lugar motivador da vida fraterna oferecendo-nos a possibilidade de experimentar a oração mais intensa com o Senhor e o convívio fraterno.

Comissão Pró- construção



Participe e colabore!

I Costelão Gaúcho

Autêntico Costelão do Sul

27/11//16 A partir de **11h30min**
Domingo

**Parque de Exposições
Aprigo Furtado de Oliveira
Carmo do Paranaíba -MG**

CARDÁPIO:

- Arroz Doceado
- Moinho
- Arroz Branco
- Pão Francês
- Salada de Legumes
- Vinagrete

Convite **R\$ 29,00**

Cartão: Crianças até 8 anos, acompanhadas dos pais.

Reliquia filho entre amigos

CONCESSÃO 147
1998 1.800 cc 110 km/h

A Paróquia Nossa Senhora do Carmo apresenta este anúncio, na grade da comunidade do Recanto São Francisco de Assis, para arrecadar recursos para a construção do Recanto São Francisco de Assis. Não aceitamos em dinheiro, mas em espécie, cheque, cartão de crédito ou depósito em nome de REC-003, em qualquer banco, mantendo o comprovante. Obrigado.

R\$ 10,00

Cartão: 3/12/2016, 100% de desconto, 100% de garantia

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____

CARPA MADEIREIRA

Fone: 3851-2700
Av. Paranaíba, 377

ESCOLA CRIANÇA FELIZ

POULIS
Colégio

GÁS URGENTE

☎ 3851-2062
☎ 3851-0717
☎ 080034 7262

Rua Agostinho de Deus, 547

GRÁFICA Daniela
COMUNICAÇÃO VISUAL

FONE: 3851-2608

Casa Roma

FONE: 3851-2176

Mandala

3851-1276

Rua Lenheiros, 123

Sonho Colorido
Mais para toda família!

3851-2248

Sonho Colorido
Baby + Infância!

3851-3866

CORPUS
moviment

Fone: 3851-5581
Rua Manoel Sabino, 88

telecom
e cia

credenciada **Algar**

3851-1305
Av. Aristides de Melo, 569

Fisioterapia

Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA
Fisioterapeuta
CREFITO 4/69113

☎ 3851-0659
☎ 99961-7185

Compre Certo
Rede de drogarias
Aqui você é bem atendido!

Farmácia **Triângulo**
Desde 1973

MANUFATURA: 3851-0978
VAREJA: 3851-2126
FALX: 3851-3900

HOTEL E RESTAURANTE PANORÂMICO

Sua Melhor opção.

3851-1433
Rua Alvorada, 100 - SI 18

Entala

Embalando seus sonhos, adoçando sua vida!

(34) 3851-3245
Rua Gov. Valadares, 1036

CARPEC
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE CARMO DO PARANAÍBA

3851-7222
Av. João Batista da Silva, 398

Ferro velho BRASIL

3851-0414
99128-9034
Av. Frei Gabriel - (Saida p/ Serra do Salitre)

IDEAL
SUPERMERCADOS
PREÇO BAIXO e QUALIDADE

0800 34 7270 / 3851-2270

Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro
Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba
Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Niterói

Agrocafé
Insumos e defensivos agrícolas
Nós fazemos o seu sucesso!

3851-2015
Av. Tancredo Neves, 1015

ITAGIBA CONTABILIDADE

PABX: (34) 3851-4257
Atanásio dos Santos, 99

CERRADO

www.cerradocase.com.br

CASE *in*
3851-6000

Rodovia acesso BR 354 km 0 s/n°

Divema Ltda.

REVENDEDOR **PETROBRAS**

3851-2122
Pç. N. Sra. D'Abadia, 58

CAFÉ EXTRA-FORTE **CAFÉ CARMENSE**

3851-0736
Av. Tancredo Neves, 2267

FELIPESPORT

3851-2075
Pça. Nossa Sra. D'Abadia, 128

Dra. Izabela Veloso da Silva
Cirurgiã Dentista - Clínica Geral

34 3851-1001
Av. Costa Júnior, 430